

**QUEM É O ALCÓOLATRA?
E QUEM É O BEBEDOR SOCIAL?**

JL TORRES

CAPÍTULO I



QUEM NASCEU
PRIMEIRO?
A CACHACA OU O
CACHACEIRO?

Essa grave questão equivale àquela outra: o ovo ou a galinha?

Onde várias pesquisas serão levadas a cabo e nada se encontrará.

E se chegar-se a alguma conclusão, não fará a mínima diferença.

Sabe-se que a bebida existe desde os tempos mais longínquos da história!

Inútil tentar descobrir quando surgiu o cachaceiro primordialmente, mas, pelo que

se vê na a sociedade e pelo lugar “privilegiado” que ela

ocupa, conclui-se primordialmente, que ela não causou dano suficiente e as pessoas não tem a mínima idéia com quem estão lidando, bem como o perigo que representa.

Esse insignificante cálice de cristal...

Esse rústico copo ou mesmo o gargalo da garrafa, ao longo tempo, causarão estragos incalculáveis!

Tanto no aspecto individual e também sobre o aspecto geral na sociedade!

E justamente por desconhecerem completamente seu potencial destrutivo que as autoridades ainda se mostram totalmente permissivas e tolerantes. Afinal de contas quem não bebe “uma cervejinha?”

Na verdade, muitas pessoas não bebem e são justamente essas, vítimas

principais da bebida, seja no trânsito, na família, no trabalho e no dia a dia!

Mas, quem será que teve a idéia, de pisar em uvas e transforma-la em vinho? Ou quem desde muitos e muitos séculos conseguiu imaginar que do caldo maravilhoso, inofensivo da cana, poder-se-ia extrair-se a cachaça e outros derivados?

Progressivamente o engenho dos homens para inventar nesse sentido foi imensurável!

Se toda a dedicação que os homens usaram para inventar novas formas e maneiras de server “álcool”, fosse usada na chamada tecnologia industrial, aero espacial, no social, na educação, na alimentação, etc., não haveria mais analfabetos sobre a face da Terra, ninguém mais morreria por falta de atendimento médico e o homem já estaria voando de disco!

Ao contrário, a indústria étflica, investe milhões para que seus fies

consumidores continuem firmes em seus propósitos bebendo, consumindo!

Enfim, a sociedade não tem força de reação para debelar ou mesmo imaginar como conter o poderio dessa doença que progride violentamente em todos os meios sociais, e hoje, desde até a infância e para ”minimizar” sua culpa, esses senhores, procuram usar nas propagandas, aquela chave: “beba com moderação”

Essa assertiva pode ser válida para alguns poucos indivíduos ainda não dominados pelo vício da bebida, mas com certeza para a grande maioria, que de maneira nenhuma se acha um dependente, não tem valor nenhum e é para esses que a indústria quer que chegue o chave!

Eles sabem que uma pessoa normal, que observe atentamente seu recado, jamais chegaria a exagerar na bebida, enquanto que um outro “já dominado”, nem “vai perder tempo” lendo/entendendo as entrelinhas, ele quer é beber!

E mesmo as inúmeras ressacas, os enjôos, as brigas, as mortes que presencia, não é argumento suficiente para que esses indivíduos reconheçam que as coisas não andam bem e com certeza não vão acabar bem, porque após o próximo copo, com o raciocínio embotado, tudo que ele quer é sorver o próximo trago!

CAPÍTULO II



ALGUÉM PARA CONTAR A HISTÓRIA!

Francamente?

Nunca acreditei nem por um instante
que pudesse ser eu...

“Cabra marcado pra beber!”

Fui um deles!

Assim como o foram Nenê, Gilmar,
Amadeu...

Todos valentes amigos que
morreram vitimados pelas garras implacáveis da
“bendita” cachaça!

Não tiveram tempo de refletir sobre o problema e talvez se o tivessem não mudariam sua conduta, infelizmente, devido ao fascínio que ela oferece. Não o conseguiram, principalmente por causa do ilusório alívio que oferece a almas atormentadas, como a minha, por exemplo!

E todos se foram.

Um após outro sucumbiram!

Todos vítimas do amor...

Amor incondicional a “catcha!”

Uma coisa é certa: se existe inferno e se há algo que atua no mundo a fim de conduzir muitas almas incautas a esse reino, esse algo, sem dúvida é o álcool!

Exerce tamanho fascínio que no final (ou no começo) acaba fazendo parte do dia a dia das pessoas!

E mais!

Torna-se um membro da família!

Quando o casal não tem filhos e bebe, ele (o álcool) é o filho que faltava!

Quando o marido é incompreendido pela esposa, vai até o bar próximo, através dos “tragos”, encontrar o que ele acha que falta no lar!

O executivo estressado! A empregada humilhada! O jogador de futebol desobediente! O filho adolescente!

Todos! Todos! Dizem encontrar consolo nele (álcool) ou nela (pinga; cerveja, etc.), como preferirem!

E a vida segue seu curso!

E o álcool também!

Por fim, como todo enviado e mensageiro do mal, cobra seu preço ele cobra o seu!

Consequentemente, lares desfeitos, assassinatos nos bares, filhos viciados nas drogas (pesadas), executivos sem empregos, empregadas despedidas, etc., isso sem se falar da loucura mesmo gerada por ele, cirrose hepática, suicídios, vergonha....

Quer vergonha maior do que o pai de família, sob o efeito devastador do etílico xingar

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

